



23º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
INFECTOLOGIA  
PEDIÁTRICA  
23º SIMPÓSIO  
BRASILEIRO DE  
VACINAS  
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2016 São Paulo - SP

30 DE ABRIL  
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte  
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



## Trabalhos Científicos

**Título:** Pbmicose Ganglionar Em Paciente De 6 Anos, Um Relato De Caso.

**Autores:** MATHEUS THIRONE (UNINOVE CAMPUS BAURU), JULIA HIRATUKA ROJAS (UNINOVE CAMPUS BAURU), LIDIANE THIRONE (HOSPITAL ESTADUAL DE BAURU), MARIANA GRIZZO LIMA (HOSPITAL ESTADUAL DE BAURU), JOSI ANE VASCONCELOS SANTOS (HOSPITAL ESTADUAL DE BAURU), EDNA YAOI SAEKI (HOSPITAL ESTADUAL DE BAURU)

**Resumo:** A paracoccidioidomicose (PCM, também conhecida como PB micose ou blastomicose é considerada uma infecção fúngica, principalmente em áreas rurais, cuja principal forma de transmissão é através da inalação de gotículas de ar que contém os fungos(propágulos), ou por inoculação em solução continuidade da pele ou mucosa oral e anal. Relatamos um caso de PCM atípico."Paciente T.L.S.S., 6 anos internada por 2 vezes devido queixa de dor e distensão abdominal, adenomegalia cervical, febre intermitente e hiporexia, evoluindo com desnutrição, constipação e anemia ferropriva tratada com sulfato ferroso endovenoso por 3 dias, vitamina B12 intramuscular (1 dose), ácido fólico, concentrado de hemácias e sulfato ferroso via oral. Realizada biopsia ganglio cervical com resultado positivo para o fungo causador da PCM, O tratamento foi iniciado com sulfametoxazol + trimetoprima por 14 dias, trocado para anfotericina B devido pouca resposta clínica. Na alta mantido sulfametoxazol + trimetropin até disponibilidade do itraconazol, por 18 a 24 meses."A PCM pode provocar manifestações sistêmicas, incluindo sistema reticuloendotelial, trato digestivo, pele e o sistema osteoarticular, podendo ser facilmente confundida com os diagnósticos diferenciais. Para se confirmar o diagnóstico, são necessários exames laboratoriais e Bx. Já o tratamento é feito com sulfametoxazol + trimetoprima, anfotericina A ou itraconazol."A fim de facilitar o manejo dos pacientes e entendimento dessa patologia tão importante para a sociedade, indicamos que novos estudos mais específicos devem ser realizado a fim de um melhor manejo da patologia.